

Brasil vai pagar hoje US\$

Jornal de Brasília

350 milhões de juros

Nova Iorque — O Governo brasileiro realiza hoje, um pagamento de US\$ 350 milhões relativos aos juros de janeiro aos bancos credores internacionais nesta cidade. A decisão foi anunciada ontem pelo comitê credor dos bancos, chefiado por William Rhodes, em comunicado no final da tarde. O anúncio foi feito por Rhodes e o presidente do Banco Central, Fernando Milliet.

Rhodes disse que o pagamento «é um exemplo da melhora de relações entre o Brasil e seus bancos comerciais credores». Milliet, por seu turno, disse que «o Governo brasileiro planeja novos desembolsos de juros devidos em 1988 à medida em que progredirem as negociações para um acordo de médio prazo». Ambos os lados demonstraram o desejo de tanto o Brasil como bancos credores de chegar a um acordo de médio prazo o mais rápido possível.

Reservas

O pagamento de hoje que será feito das reservas brasileiras cobrirá principalmente juros devidos pelo País no último dia 15 de janeiro. Milliet anunciou ainda que o Governo brasileiro tinha decidido fazer o pagamento de 15 de janeiro, ao invés de outros pagamentos devidos também no mesmo mês, tendo em vista o acordo de reescalonamento da dívida. Nesse sentido, mais bancos credores receberam o montante pago pelo Brasil.

O pagamento de hoje será o terceiro que o Governo fará aos bancos credores internacionais, nas

últimas semanas. Os primeiros dois foram US\$ 1,1 bilhão em 30 de dezembro e de US\$ 360 milhões em 11 de janeiro. Em acréscimo a isso o Governo brasileiro fez dois pagamentos, que não foram anunciados, das suas próprias reservas, totalizando US\$ 85 milhões, informa o comunicado.

O presidente do Banco Central, Fernando Milliet, não quis admitir que este pagamento fosse a conclusão das negociações para um acordo de médio prazo. «Isso não é a conclusão. Estamos na quarta semana de negociações e estamos tendo progressos. Isso não representa nem um acordo provisório. O Brasil está efetuando um pagamento dentro de suas possibilidades para dar um avanço nas negociações, no sentido de concluir um acordo de médio prazo no menor prazo possível», disse Milliet à Agência Globo.

Acordo

Perguntado se o pagamento significava de fato o fim da moratória brasileira, já que o País voltou a pagar juros aos bancos em todas as suas dívidas periodicamente, Milliet disse que «nós só vamos suspender definitivamente a moratória quando tivermos um acordo de médio prazo com os bancos credores. Isso é apenas um sinal de boa vontade por parte do Brasil para a continuação das negociações», disse Milliet, acompanhado do diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, e do vice-presidente de Operações Internacionais do Banco do Brasil,

Adroaldo Moura da Silva.

Os banqueiros, por seu lado, estavam muito contentes e já arriscam uma previsão para a conclusão do acordo de médio prazo, que envolveria apenas 1988: duas semanas. «Houve muita negociação feita através do Tesouro americano em Washington, que pressionou ambas as partes para um acordo. Foi feita muita negociação por fora, apenas entre o Citibank e o Brasil. Este pagamento parcial dos juros de janeiro já ajuda, mesmo estando o restante dos juros para janeiro e o resto do ano em aberto, ainda na questão de quem paga. É um forte sinal de normalização da relação entre o Brasil e a comunidade bancária. Isso representa 40% dos juros de janeiro. Acho que foi bom e, apesar de estarmos na quarta semana de negociação e os progressos lentos, acredito num acordo de médio prazo entre o Brasil e bancos credores cobrindo todo o ano para daqui a duas semanas, o mais tardar», disse à Agência Globo uma alta fonte dos bancos credores internacionais.

Brasil e bancos voltam a negociar hoje em Nova Iorque a conclusão do acordo de médio prazo. O pagamento pelo Brasil, que será feito durante o decorrer do dia, ajudará muito a posição do País na mesa de negociações. As linhas comerciais e de crédito interbancário, no valor de US\$ 15,2 bilhões, continuavam estáveis e já havia mais linhas do que o suficiente.